

## SHOW

Léo Áquila na Excess

PÁGINA 6

## NOVELA

Deborah Secco heroína

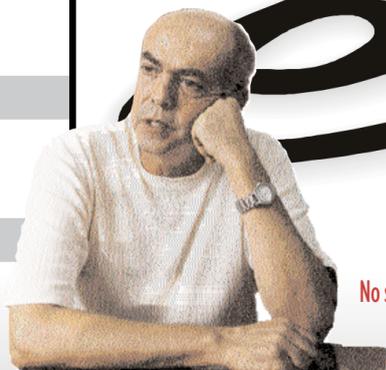
PÁGINA 8

## HUMOR

Um "Chaves" inédito

PÁGINA 9

## ESTADO DE MINAS



No set - Helvécio Rattón (foto) filma as primeiras cenas de "Uma Onda no Ar" no Aglomerado da Serra. PÁGINA 4

Centenário - A literatura festeja os 100 anos de José Lins do Rego, autor de "Menino de Engenho". PÁGINA 3

## CULTURA

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 2 DE JUNHO DE 2001

EDUARDO SZKLARZ

Lá pelos idos de 1800, Manoel Pio Rodrigues dos Santos fundou a primeira banda de música na pequena cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo, interior de Minas. Enquanto o ouro escoava pelas mãos dos bandeirantes, Manoel enchia a vila com melodias nunca ouvidas. Do bumbo ao pistom, todos os instrumentos eram tocados por membros de sua família, os Rodrigues, que souberam manter a tradição através dos séculos. Hoje, aos 86 anos, o flautista Éfrem Rodrigues, bisneto de Manoel, lidera uma orquestra de câmara na cidade, formada por seus filhos Ricardo (flauta) e Éfrem Filho (violão) e pelos netos Licurgo (violino), Plínio (violoncelo) e Aulus (sax), de 15, 13 e 11 anos, respectivamente.



FOTOS JAIR AMARAL

DO AVÔ AOS NETOS, A FAMÍLIA RODRIGUES MANTÉM VIVA A TRADIÇÃO ERUDITA, COM UM GRUPO DE CÂMARA NA CIDADE DE SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO

# Música das gerações

Hoje, às 18h, eles se apresentam na Igreja de São Francisco e Santa Clara, na Vila de Cocais, dentro do sugestivo programa Celebração do Amor, promovido pela comunidade com o apoio da Prefeitura de Barão de Cocais e da Pousada das Cores. Às 21h, na Taberna do Barão, eles deixam o repertório sacro para executar peças de Bach, Mozart e Beethoven, além de clássicos da MPB. "O objetivo é reunir pessoas ligadas afetivamente. Queremos associar nossas canções aos sentimentos de amor", anuncia o professor de música Ricardo Rodrigues.

Ao lado dos três filhos e do pai, Ricardo interpreta "Alegria, Alegria", de Caetano Veloso, "Asa Branca", de Luiz Gonzaga, "Luar do Sertão", de Catulo da Paixão Cearense, "Carinhoso", de Pixinguinha, e "Tico-Tico no Fubá", de Zequinha de Abreu. "Esse é um repertório que todo mundo conhece, embora a gente coloque uma roupagem mais erudita", explica. "Também vamos tocar o chorinho 'Flauteando', de meu pai." Segundo ele, a orquestra de câmara (ou grupo de câmara, como prefere chamar) dá continuidade à magia musical dos seus ancestrais, aliando a bagagem de seu pai ao talento dos meninos.

Mas não é fácil ser músico em São Gonçalo do Rio Abaixo, que tem 3600 habitantes na zona urbana, 5 mil na rural e nenhum teatro. "Geralmente tocamos em missas e casamentos", explica Ricardo. "A população apóia nosso trabalho, mas não há ação do governo voltada para a cultura. O antigo prefeito tinha a idéia de fazer um festival de música, mas a idéia não foi para a frente. Estamos submersos, tentando produzir."

Apesar das dificuldades, o vilarejo chama atenção pela quantidade de músicos. Há nada menos do que três corais - Sagrado Coração, Imaculada Conceição e Sintonia -, a Corporação Musical Santa Cecília (com cerca de 40 integrantes) e várias bandas de forró, axé e sertanejo. Mas os pequenos Rodrigues gostam mesmo é de rock pesado. Licurgo, por exemplo, tocava guitarra na banda de *heavy metal* Neanderthal. "Devido a desentendimentos, o grupo acabou. Mas se aparecer outra proposta, vou analisar", avisa o jovem músico, que é fã de Led Zeppelin, Red Hot Chili Peppers, Iron Maiden e Metallica.

"Meus filhos cresceram ouvindo jazz e rock progressivo", orgulha-se Ricardo Rodrigues. "Em nossa casa, só tocava Miles Davis, Duke Ellington, B. B. King, chorinho e valsa. Por isso, eles têm uma visão mais ampla da música." Mas por que só homens integram o grupo da família? "Muitas mulheres são professoras, têm filho para cuidar e acabam sem tempo para a música", diz Ricardo. "Podemos aumentar o grupo com outros netos do meu pai." De fato, a menina não perde tempo. Liliane e Humberto tocam sax, Eliseu pilota violino, trompete e bombardino, Douglas faz bonito com seu clarinete. Sinal de que a tradição da família está longe de acabar.

"QUEREMOS ASSOCIAR NOSSAS CANÇÕES AOS SENTIMENTOS DE AMOR"

Ricardo Rodrigues



## ROCK E ERUDITO

O violoncelista Plínio, de 13 anos, foi criado ao som dos clássicos, do jazz e do *heavy metal*.

## A HISTÓRIA DO PATRIARCA DOS RODRIGUES NA PÁGINA 5

